

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ENVELHECIMENTO E QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: LARIÇA CÂNDIDO DA SILVA

Ana Caroline Carneiro Lopes

Gabriel Chaves Neto

Autores:

Thalys Maynard Costa Ferreira

João Euclides Fernandes Braga

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Os idosos constituem a parcela da população que mais cresce de forma rápida e acentuada em todo o mundo e no Brasil. Frente ao aumento da expectativa de vida da população idosa, vários estudos estão sendo desenvolvidos de maneira a garantir uma melhor qualidade de vida e sobrevida para esta população. Este aspecto envolve diversos significados que irão refletir no conhecimento, na experiência e nos valores individuais e coletivos. Nesse contexto, destaca-se o envelhecimento ativo, ou seja, o envelhecer com qualidade de vida como um desafio para o homem do século XXI. O presente estudo teve como objetivo investigar a produção científica acerca da temática Envelhecimento e Qualidade de Vida. Trata-se de uma Revisão de Literatura realizada mediante o acesso as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online (SciELO) utilizando os descritores: Envelhecimento, Qualidade de Vida e Saúde do Idoso adotando os seguintes critérios de inclusão: artigos na íntegra, que contemplassem a temática proposta, idioma em português, e publicados entre os anos de 2008 e 2013. Frente aos artigos levantados, alguns enfoques obtiveram maior destaque, dentre eles, os determinantes sociais da qualidade de vida dos idosos, que engloba o convívio com a família, cuidador, amigos e profissionais da saúde, e a relação de amor, compreensão e assistência estabelecida entre esses grupos e o idoso. Outra evidência foi a relação entre saúde do idoso e as patologias decorrentes do envelhecimento, onde a osteopatologia, problemas de equilíbrio, quedas, hipertensão arterial, incontinência urinária, surdez, entre outros, foram evidenciados como os principais problemas que acometem o grupo devido à vulnerabilidade, e alterações fisiopatológicas do próprio processo de envelhecimento. Quanto as Instituições de Longa Permanência para idosos, estas podem ser consideradas um agravante para o desequilíbrio da qualidade de vida, devido às condições de vulnerabilidade proporcionadas aos idosos por abandono, falta de afetividade, solidão, dependência nas suas atividades da vida diária e por situações de comprometimento biopsicossocial. Outro ponto elucidado foi a relação qualidade de vida e envelhecimento, com a prática de atividades física e exercícios terapêuticos, Sendo assim, o maior objetivo das pesquisas é intensificar o uso ou criar novos métodos para proporcionar um envelhecimento saudável, associado à atenção integral por parte dos profissionais de saúde.